

Gerúndio e gerundivo

Passiva pessoal

Orações interrogativas indiretas

Gramática a partir do texto – Plínio, o Jovem, *Epístolas*, X.96

Tópicos

- Gerúndio e gerundivo.
- Passiva pessoal.
- Orações interrogativas indiretas (incluindo as duplas interrogações).

Gerúndio e Gerundivo – Morfologia (Grimal *et al.*, p. 54-55)

GERÚNDIO

(declinação do infinitivo)

Gen. amandī, de amar

Dat. amandō, para amar

Abl. amandō, amando

Acus. (ad) amandūm,
(para) amar

GERUNDIVO

devendo
ser amado

amandus, a, um

Gerúndio (Grimal *et. al.*, p. 98)

EMPREGO DO GERÚNDIO

§ 164. O gerúndio existe apenas na voz ativa e depoente. Pode ser:

<i>compl. de nome</i> ¹	Legendi tempus	<i>O momento de ler.</i>
<i>compl. de adj.</i> ¹	Legendi cupidus	<i>Desejoso de ler.</i>
<i>adj. adv. (abl.)</i>	Legendo discas	<i>Lendo aprenderás.</i>
	In legendo cautus esto	<i>Sê prudente na leitura.</i>
	Ex legendo voluptatem capis	<i>Tiras prazer da leitura.</i>
<i>adj. adv. (acus.)</i>	Ad legendum te hortor	<i>Exorto-te a ler.</i>

Observações: I. O gerúndio se traduz ora por *um infinitivo presente*, ora por *um gerúndio*, ora por *um nome abstrato*.

II. O gerúndio é muitas vezes substituído pelo *gerundivo* (p. 99, III).

III. O *dativo do gerúndio* raramente se encontra na língua clássica.

Gerúndio (Grimal et. al., p. 127)

§ 219. PRINCIPAIS EMPREGOS DO GERÚNDIO

O gerúndio supre o infinitivo empregado como nome em funções outras que não as de sujeito, predicativo e objeto.

Complemento de nome genitivo	<u>Tempus legendi</u> : o momento de ler	§ 208
Complemento de adjetivo genitivo	<i>Cupidus legendi</i> : desejoso de ler.	§ 210
dativo	<i>Aptus legendo</i> : apto para ler.	§ 211
ad + acusativo	<i>Pronus ad legendum</i> : inclinado a ler.	§ 213
Adjunto adverbial ad + acusativo	<i>Ad legendum te hortor</i> : exorto-te a ler.	§ 200
in + ablativo	<i>In legendo cautus esto</i> : sê cauto na leitura.	§ 164
ex + ablativo	<i>Ex legendo voluptatem capies</i> : tirarás prazer da leitura	§ 164
ablativo só	<i>Legendo discas</i> : lendo aprenderás (com a leitura).	§ 164

Gerúndio X Gerundivo (Grimal et. al., p. 99)

III. O gerúndio substituído pelo gerundivo em -ndus. Forma ativa, o gerúndio pode ter um objeto direto; mas o gerúndio completado por um acusativo é muitas vezes substituído pelo gerundivo correspondente, sem que haja mudança de sentido.

Tempus legendi historiam



historiae legendae

o momento de ler a história

Legendo **historiam** disces



Historiā legendā

lendo história, aprenderás.

Observações: 1 O gerundivo não marca aqui a obrigação; é o equivalente de uma passiva do gerúndio. Nesse latinismo, o complemento direto do gerúndio toma o caso deste, e o gerundivo concorda com ele.

2. A substituição do gerúndio pelo gerundivo é obrigatória quando o gerúndio deveria estar no dativo ou após uma preposição:

(dat.) Impar oneri ferendo: incapaz de suportar o fardo.

(ad+acus.) Ad historiam legendam: para ler a história.

(ab+abl.) Deterreere a bello faciendo: dissuadir de guerrear.

3. Essa substituição é rara quando um pronome neutro completa um gerúndio no genitivo ou no ablativo sem preposição. É impossível com o gerúndio de um verbo transitivo indireto.

IV. Lendo. Não confundir:

Legendo discis: lendo aprendes (causa, meio).

Legens ambulas: caminhando lendo (simultaneidade).

§ 169. Gerundivo em -ndus.

1. Empregado como predicativo, exprime a **obrigação** (às vezes o fim).

Colenda est virtus. { A virtude (é devendo ser) deve ser praticada.
 { É preciso, deve-se praticar a virtude.

Dedit mihi libros legendos. Deu-me livros para ler (fim).

N.B. Encontra-se o gerundivo marcando o fim com verbos que significam dar (para fazer) ou encarregar-se (de fazer); dare, dar; tradere, confiar; mittere, enviar; ducere, levar; curare, ocupar-se de; suscipere, encarregar-se de.

2. Como adjunto adnominal, pode substituir o gerúndio seguido de um objeto direto.

Tempus historiae legendae

= tempus legendi historiam

} O momento de ler história (p.99, III).

Gerúndio (Grimal *et. al.*, p. 127)

§ 220. O GERÚNDIO E O GERUNDIVO

Quando o gerúndio deve ser acompanhado de um objeto no acusativo, cede freqüentemente seu lugar e seu caso ao gerundivo, que concorda com o nome segundo o mecanismo descrito p.99, III.

Esta substituição é facultativa quando o gerúndio está *no genitivo* ou *no ablativo sem preposição*.

(gen.)	<u>Tempus legendi historiam:</u> <u>Tempus legendae historiae:</u>	}	o momento de ler a história.	p.99, III
	Cupidus legendi libros: Cupidus legendorum librorum:	}	desejoso de ler livros.	§ 214
(abl.)	Legendo historiam disces: Legendā historiā disces:	}	lendo história aprenderás.	p.99, III

Gerúndio (Grimal *et. al.*, p. 127)

Esta substituição é obrigatória quando o gerúndio deveria estar *no dativo, no acusativo ou no ablativo precedido de uma preposição.*

(dat.)	<i>Impar ferendo oneri</i> : incapaz de suportar o fardo.	p. 99, III
(ad + acus.)	<i>Ad legendam historiam</i> : para ler a história.	p. 99, III
(prep. + abl.)	<i>A bello faciendo deterrere</i> : dissuadir de fazer a guerra.	p. 99, III

Gerúndio e gerundivo

GERÚNDIO

*[Affirmabant] Quibus peractis [se] morem sibi **discedendi** fuisse
rursusque **coeundi ad capiendum cibum**,
promiscuum tamen et innoxium*

GERÚNDIO

GERUNDIVO

Afirmavam, terminadas tais coisas, ter havido para eles o costume de **se retirarem** e de mais tarde **se reunirem para tomar uma refeição**, porém comum e inofensiva.

Afirmavam que, terminados esses cânticos, tinham o costume de **se retirarem** e de, mais tarde, **se reunirem para tomar uma refeição**, porém, comunitária e inofensiva.

Gerundivo

Ideo dilata cognitione ad consulendum te decucurri.



GERUNDIVO

Assim, tendo sido adiado o processo, corri para te consultar.

Assim, depois de adiar o processo, recorri ao teu conselho.

Gerundivo

Qui negabant se esse Christianos aut fuisse (...)
[eos] dimittendos esse putavi

GERUNDIVO + *ESSE* =
ideia de obrigação

Os que negavam eles serem ou terem sido cristãos,
julguei **deverem ser libertados**.

Os que negavam ser ou ter sido cristãos,
julguei que deviam ser libertados.

Passiva Pessoal (Grimal et al., p. 133, II)

II. Construção passiva pessoal (§ 233,R.). Essa construção se emprega de preferência com os tempos simples dos verbos que significam dizer, crer, anunciar, contar. Põe-se então no nominativo todo adjetivo ou particípio em posição de predicativo.

Homo dicitur locutus esse aliquot horas.

Diz-se que o homem falou durante algumas horas.

N.B. A passiva pessoal é obrigatória com os verbos de vontade *jubeor*, recebo a ordem; *vetor*, sou proibido; *cogor* sou obrigado; e também com *videor*, que pode ter dois sentidos bem distintos: *parece que eu...* (eu pareço a outros) e *parece-me que eu...* (eu pareço a mim mesmo...).

Jubemur proficisci Ordenam-nos partir.

Videor proficisci. Parece que eu parto. Pareço partir.

Videor (mihi) proficisci. Parece-me que parto.

Passiva Pessoal

(...) *quorum nihil posse cogi dicuntur qui sunt re uerā Christiani*

(...) a nada dos quais [comportamentos] são ditos poderem ser obrigados os que são cristãos de verdade.

[*Qui sunt Christiani re uerā*]

[*dicuntur*]

[*nihil quorum posse cogi*]

Presente do indicativo passivo, 3ª p. pl., concordando com o sujeito [*ei/ii qui*]

Infinitivo passivo
(*cogo, is, coegi, coactus, cogere*)

(...) a nenhum desses comportamentos podem ser obrigados, segundo se diz, os que são verdadeiramente cristãos.

Passiva Pessoal

(...) quorum nihil posse cogi dicuntur qui sunt re uerā Christiani

(...) quorum nihil posse cogi dicitur eos qui sunt re uerā Christiani

Verbo na 3ª p. s.

Sujeito da Oração
infinitiva
(acusativo)

Ordem direta:

Dicitur eos qui sunt re uerā Christiani nihil quorum posse cogi.

Subordinadas Interrogativas (Interrogativas indiretas, Grimal *et al.*, p. 130)

SUBORDINADAS COMPLETIVAS I. SUBORDINADA INTERROGATIVA

§ 226. Uma oração interrogativa pode ser:

independente

(interrogação direta)

Quaero: "Cur venis?"

Pergunto: "Por que vens?"

subordinada

(interrogação indireta)

Quaero **cur** venias.

Pergunto **por que** vens.

§ 227. Características da interrogação indireta.

1. não se põe ponto de interrogação;
2. o verbo da subordinada está **sempre no subjuntivo**.

§ 228. Função. A subordinada interrogativa é objeto de verbos tais como:

quaerere, *rogare*, *interrogare*, *suscitari*, *perguntar*; *dicere*, *dizer*; *docere*, *ensinar*; *scire*, *saber*; *intelligere*, *compreender*; *mirari*, *admirar-se*; *dubitare*, *duvidar*; *experiri*, *tentare*, *experimentar*, etc.

Subordinadas Interrogativas (Interrogativas indiretas, Grimal *et al.*, p. 130)

§ 229. Palavras interrogativas. São as mesmas da interrogação direta: pronomes interrogativos (p. 40), advérbios interrogativos (p. 76). *Mas num se emprega com o mesmo sentido que -ně.*

Observações: 1. Em português ou não há palavras interrogativas ou elas diferem segundo o tipo de interrogação.

	Interrogação direta	Interrogação indireta
-ne	—	<i>se</i>
num	<i>acaso?</i>	<i>se</i>
nonne	<i>acaso não?</i>	<i>se...não</i>
utrum...an	— ... <i>ou?</i>	<i>se...ou se</i>
quid	<i>(o) que?</i>	<i>o que</i>

Quaero: "Venisne?"
 Pergunto: "Vens?"
 Quaero: "Quid legis?"
 Pergunto: "(O) que lês?"

Quaero veniasne (num venias).
 Pergunto *se* *vens*.
 Quaero quid legas.
 Pergunto *o que lês*.

Quaero paterne tuus venerit. Pergunto *se* *teu pai chegou*.

2. *Ou não* traduz-se por *ne* (raramente por *annon*).

3. Não confundir em português *se* interrogativo e *se* conjunção condicional (p. 142).

Subordinadas Interrogativas (Interrogativas indiretas, Grimal *et al.*, p. 130)

§ 230. Emprego dos tempos. A subordinada interrogativa segue as regras gerais da concordância dos tempos (§ 269).

Quaero quis veniat, quis venerit. Pergunto quem vem, quem veio.

Quaesivi quis veniret, quis venisset. Perguntei quem vinha, quem tinha vindo.

Mas a noção de futuro, para a qual o subjuntivo não tem um tempo especial, exprime-se na subordinada por uma perífrase formada de *sim* (ou *essem*) + *participio futuro em -urus*.

Quaero quis sit venturus. Pergunto quem virá (está disposto a vir).

Quaesivi quis esset venturus. Perguntei quem viria (estava disposto...).

Subordinadas Interrogativas (Interrogativas indiretas, Grimal *et al.*, p. 131)

II. As partículas da interrogação dupla. Na subordinada interrogativa, a interrogação dupla (§ 128) é às vezes introduzida por:

-ne ... an

... an (1^o termo sem

... -ne partícula)

quaero verum *ne an* falsum sit.

quaero verum *an* falsum sit.

quaero verum falsum *ne* sit.

Pergunto se é verdade ou mentira.

Interrogativas Indiretas com interrogação dupla

Nec mediocriter haesitavit, sitne aliquod discrimen aetatum, an quamlibet teneri nihil a robustioribus differant; detur paenitentiae uenia, an ei, qui omnino Christianus fuit, desisse non prosit; nomen ipsum, etiamsi flagitiis careat, an flagitia cohaerentia nomini puniantur.

[*Nec mediocriter haesitavit*], **O.P.**

[*sitne aliquod discrimen aetatum, an quamlibet teneri nihil a robustioribus differant;*] **O. Inter. Ind. Dupla 1**

[**⊖** *detur paenitentiae uenia, an ei, qui omnino Christianus fuit, desisse non prosit;*] **O. Inter. Ind. Dupla 2**

[**⊖** *nomen ipsum, etiamsi flagitiis careat, an flagitia cohaerentia nomini puniantur*] **O. Inter. Ind. Dupla 3**

Presente do subjuntivo

Presente do subjuntivo

[*Nec mediocriter haesitavit*], **O.P.**

[*sitne aliquod discrimen aetatum, an quamlibet teneri nihil a robustioribus differant;*] **O. Inter. Ind. Dupla 1**

[**Θ** *detur paenitentiae uenia, an ei, qui omnino Christianus fuit, desisse non prosit;*] **O. Inter. Ind. Dupla 2**

[**Θ** *nomen ipsum, etiamsi flagitiis careat, an flagitia cohaerentia nomini puniantur*] **O. Inter. Ind. Dupla 3**

Presente do subjuntivo

Presente do subjuntivo

Presente do subjuntivo

Presente do subjuntivo

[*Nec mediocriter haesitavit*], **O.P.**

[*sitne aliquod discrimen aetatum, an quamlibet teneri nihil a robustioribus differant;*] **O. Inter. Ind. Dupla 1**

[*☉ detur paenitentiae uenia, an ei, qui omnino Christianus fuit, desisse non prosit;*] **O. Inter. Ind. Dupla 2**

[*☉ nomen ipsum, etiamsi flagitiis careat, an flagitia cohaerentia nomini puniantur*] **O. Inter. Ind. Dupla 3**

[Não tive poucas dúvidas] **O.P.**

[sobre se há (entre eles) alguma diferença motivada pela idade, ou, até onde é possível, se os (cristãos) jovens em nada diferem dos mais velhos]; **O. Inter. Ind. Dupla 1**

[se se lhes deve conceder a oportunidade do arrependimento, ou se, àquele que foi cristão plenamente, de nada adianta desistir de sê-lo]; **O. Inter. Ind. Dupla 2**

[se o próprio nome deve ser punido, ainda que isento de crimes, ou se se devem punir os crimes relacionados ao nome]. **O. Inter. Ind. Dupla 3**

Referências na *Gramática* de Grimal *et al.*:

- Gerúndio e gerundivo (morfologia). pp. 54-55, §96-97.
- Gerúndio (empregos), p. 98 , §164; p. 127, 219.
- Gerúndio X Gerundivo, p. 99, III-IV; p. 100, §169; p. 127; §220.
- Gerundivo (empregos), p. 100, §169.
- Passiva Pessoal, p. 133, II.
- Interrogativas Indiretas, p. 130, §226-230.
- Interrogativas indir. em dupla interr., p. 131, II.